

ARTIGO

UM OLHAR DO PARAÍSO



Quando eu era mais novo eu era muito parecido com o que sou hoje, magro, curioso e muito esquecido, vou contar em primeira pessoa do que me lembro ou vivi, vamos lá:

1900 e alguma coisa. “Mães são avós com açúcar”. Ah não espera é ao contrário, mas calma aí, minha mãe, que será sua avó, não me deixa comer açúcar por que segundo ela eu fico agitado e esqueço das coisas, eu não posso aceitar doce de estranho, nem aceitar qualquer coisa que me oferecerem na rua, nem aceitar algo que algum parente me ofereça quando a gente estiver visitando esse parente, porque se não eu apanho, falando em apanhar, eu não posso brigar na rua, senão eu apanho quando chegar em casa porque briguei na rua, mas ela vive repetindo que eu não posso brigar na rua, porque se eu brigar eu apanho em casa, ela fala rápido e as vezes eu fico confuso, daí eu peço pra ela repetir devagar, daí ela fica brava e eu acabo apanhando.

Falando em repetir, ela fala todo santo dia quando vou sair pra escola “respeita a professora e presta atenção na aula, por que se tiver UMA nota vermelha no seu boletim”, daí eu emendo:

- já sei já sei, daí eu apanho.
- beijo e boa aula filho.

Eu adoro quando ela me chama de “filho”, os olhos dela brilham, mas nesse meu pouco tempo de experiência com mães eu descobri que existem dois tipos: as que falam seu nome completo quando querem te bater, e as que batem falando ‘silabicamente’ (essa palavra existe!?), minha mãe usa as duas técnicas:

- Lévender da Silva Mattos “entra aqui”, EU-JÁ-TE-FA-LEI-PRA-NÃO-BRIGAR-NA-RU-A!
- Que sorte a minha né, mãe completa. Ah e esse “entra aqui” me ensinou muito a enfrentar os meus medos, ele era sempre padrão, uma abertura mínima do portão e ela estrategicamente entre o vão e o muro:

Eu adoro quando ela me chama de “filho”, os olhos dela brilham

- a senhora vai me bater?
- não, pode entrar!
- tá bom, lembre-se que eu sou seu filho e você me ama muito em.
- sim. Te amo filho.

E lá ia eu, em geral a frase após a passagem pela fronteira do portão era:

- não corre que vai ser pior!

E quando o negócio era de fato sério ela emendava a pior de todas:

- e você vai ver só quando seu pai chegar!

Bom, você pode pensar, “eita mais que vida sofrida!”. Mas vai por mim, se ela me trata assim, imagina do que ela é capaz para me proteger! Do esforço que ela faz para manter a casa sempre limpa e em ordem, do empenho para que eu esteja impecável para ir para a aula, do auxílio nas atividades escolares com toda calma, do orgulho em contar que sou o filho dela pra todo mundo, ah falando nisso criaram um ranking esse ano dos melhores alunos na escola, e adivinha quem é o primeiro da minha série? Ela contou pra vizinhança toda. Pelo menos por isso eu não apanho né.

A casa é pequena mas está sempre em ordem, o almoço é corrido, mas sempre nos sentamos a mesa para a janta, fazemos passeios em família todo final de semana, ela me coloca pra dormir toda noite e se despede com um beijo. Minha irmã começou a falar suas primeiras palavras, “tô” sem poder pegar ela no colo porque passei o ferro quente no braço nela esses dias, mas eu prefiro achar que é porque “tô” com o braço engessado, cai do telhado semana passada.

Por fim, se fosse pra te definir “mãe”, é a pessoa com o olhar mais radiante e o abraço e colo mais acolhedor que existe, e tudo que ela faz é pro seu bem, pra que você cresça forte pro mundo, porque do portão pra fora quem manda não é mais ela. Vou terminando por aqui, tenho que trocar uma telha que quebrou enquanto eu corria pelo telhado hoje, ela me disse que se eu não trocar antes do pai chegar eu vou ver só.

Até um dia. Sua tia já está melhor da queimadura. Você também irá gostar dessa casa e dessa família que tem tantas histórias. E vai amar e ser amado pela sua e pela minha mãe, pelo que você é e significa. Assim como eu fui. Assim como eu sou.

Até a próxima carta.

Série: Cartas para Enzo - Episódio 1.

Lévender Mattos

Idealizar da página e do Canal @paiterapia. Filho da Rosane.



CURTAS

DA REDAÇÃO
COM EQUIPE

Concurso público

As inscrições para o concurso do Banco da Amazônia (BASA) podem ser feitas até o dia 19 de março, no site Cesgranrio. Serão preenchidas 551 vagas (46 imediatas e o restante para cadastro de reserva) em Mato Grosso, Acre, Amazonas, Amapá, Maranhão, Pará, Roraima, Rondônia e Tocantins. No Estado, os aprovados trabalharão nos polos de Sinop, Lucas do Rio Verde, Barra do Garças, Cáceres, Cuiabá, Guiratinga, Rondonópolis, Tangará da Serra e demais municípios em que o banco instale novas agências. Os aprovados e nomeados terão remuneração inicial de até R\$ 2,8 mil e cumprirão carga horária de 20 e 30 horas semanais. As provas objetivas estão previstas para o dia 29 de abril de 2018, em Cuiabá.

Derrubado

A Assembleia Legislativa derrubou veto do governo do estado ao projeto que torna obrigatória a divulgação, na internet, das vagas na rede pública de ensino matogrossense. Segundo deputado Allan Kardec, a proposta aumentará a transparência na Educação.

Veto

Os deputados derrubaram o veto com 18 votos favoráveis ao projeto e nenhum contrário. “Essa proposta aumenta a transparência num setor tão importante para o nosso estado e facilita a matrícula dos mais de 500 mil alunos que temos na rede estadual”.

Vagas

De acordo com o projeto, a obrigatoriedade da divulgação deve ser estendida a todas as escolas do ensino público do Estado. As escolas deverão encaminhar os dados à Seduc, que divulgará em seu site oficial o quantitativo de vagas.



BASTIDORES DA POLÍTICA

Veículo oficial

O presidente da Câmara de Barra do Bugres, vereador Jonas Manoel de Souza, popular Joaninha, gravou um vídeo justificando as imagens que estão circulando nas redes sociais, onde aparece utilizando um veículo oficial da Câmara Municipal para uso pessoal.

Prerrogativa

O parlamentar afirma que tem prerrogativa de presidente para usar o veículo em qualquer circunstância. “Uma pessoa usou de cunho maldoso, se esquecendo até da prerrogativa de presidente. Posso usar o carro em qualquer situação, de dia ou à noite”.

Explicações

Com a Resolução 003 de 18/03/2010 em mãos, Joaninha afirma que não foi quem criou o direito de ir e vir no veículo oficial. “Quando saiu essa resolução eu não era nem vereador”, pontou Joaninha, ao afirmar que está dentro da legalidade.

Bloqueado

O desembargador do TJMT, José Zuquim Nogueira, mandou bloquear R\$ 27,7 milhões do presidente da ALMT, Eduardo Botelho, do deputado Mauro Savi e de outras 12 pessoas. A decisão tem como base a Operação Bereré, deflagrada no mês passado pelo Gaeco, contra fraudes e desvio de dinheiro do Detran. Botelho Savi são apontados como chefes do esquema criminoso.



JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da E.TORMES & CIA LTDA - ME

ISSN 22386467

ADMINISTRATIVO

DIREÇÃO GERAL

Mano Reski

mano@diariodaserra.com.br

DIREÇÃO ADMINISTRATIVA

Silvana Tormes

adm@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabiola Tormes

CONTATO

ds@diariodaserra.com.br

DEP. DE ARTES

Thiago L. Machado

Bárbara Tormes

PROJETO GRÁFICO

JMB Comunicação

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL E GRÁFICA

E. Tormes & Cia Ltda-ME

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Sala 02

CNPJ: 14.048.123/0001-07

CONTATO: adm@diariodaserra.com.br

Fone: (65) 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE

(65)3326.6501

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do DIÁRIO DA SERRA

(65) 99809.2921

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

TIRAGEM

1 MIL EXEMPLARES

Diário da Serra®

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997
Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W
Parque Mansões - CEP:78300-000
Tangará da Serra - MT - Brasil
Fone: (65) 3326-4724 /3326-6501

 www.facebook.com/jornalds